

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO

CCE – Coordenação Central de Extensão

Mídia, Tecnologia da Informação e Novas Práticas Educacionais

Prof^{as}: Rosália Duarte, Ilana Eleá, Rita Leal

2004.Discente: Rita Costa

E-mail: ritcosta@hotmail.com

Resumo 5 – junho / 2008.1

RESENHA CRÍTICA¹

FISHER, Rosa Maria Bueno. **Mídia e juventude: experiência do público e do privado na “sociedade da informação”**. Trabalho apresentado no VIII Congresso Luso-Afro-Brasileiro de Ciências Sociais COIMBRA Portugal, 2004.

O texto “Mídia e juventude: experiências do público e do privado na sociedade da informação” é escrito por Rosa Maria Bueno Fischer, doutora em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul, mestre em Educação pelo Instituto de Estudos Avançados em Educação Fundação Getúlio Vargas e graduada em Letras pela Unisinos.

Neste texto, Fischer discute a influência da mídia na maneira como os jovens “vêm” o mundo e o constroem. Para isso, ela se fundamenta em autores como Foucault, Arendt, Bauman, Sontag, Zizek e propõe uma pesquisa – estudo de recepção com jovens sobre alguns produtos destinados a eles.

A autora visa mostrar como os meios de comunicação estimulam, sugerem, delineiam formas de existência coletiva, ou de relação consigo mesmo e com o outro. O que se aproxima da afirmação de Guillermo Orozco “a televisão e os demais meios tornam-se hoje os principais referentes para os diversos grupos e sujeitos sociais e talvez sejam de fato seus veículos mais expressivos”.

Fischer destaca os pensamentos de Hannah Arendt e Zygmunt Bauman no que se refere à sociedade. Arendt assevera ser o regime totalitário o responsável por aniquilar a individualidade humana, a espontaneidade dos sujeitos individuais e dos grupos e pela existência de uma imensa massa informe. E o que é perceptível,

¹ O texto se configura como parte da quinta atividade proposta aos alunos no curso de Especialização em **Mídia, Tecnologia da Informação e Novas Práticas Educacionais**, turma 2008.1, campus Gávea.

é que estas mesmas características estão presentes na sociedade da informação ou do conhecimento denominada por Bauman.

Levando em consideração o pensamento de Sontag de que a análise da mídia não pode perder de vista a íntima relação existente entre o artefato produzido, suas condições de produção e de veiculação, e as múltiplas e surpreendentes formas de recepção; Fischer elaborou a pesquisa da seguinte forma:

- 1) Jovens de 15 a 25 anos;
- 2) Cinco grupos de recepção. São eles: alunos do Ensino Médio de escola particular; alunos de ensino médio de escola pública; alunos de escola destinada à educação de trabalhadores, jovens e adultos; calouros do curso de Comunicação e alunos do quarto semestre do curso de Pedagogia;
- 3) Variação de 6 a 16 participantes;
- 4) Ocorrência de 21 encontros, cada um com a duração média de duas horas;
- 5) Exibição de trechos de programas num total de 30 produtos (Malhação, Tome Conta do Brasil, Mulheres Apaixonadas, Jornal Hoje, Jornal Nacional, Big Brother Brasil, Cidade dos Homens, etc.).

A autora aponta como diferencial desta pesquisa o debate com os adolescentes e jovens e, destaca o fato de que vários depoimentos acabaram por confirmar que as vidas privadas e as intimidades muitas vezes invadem o cenário público da mídia.

Na tabela a seguir, há um recorte dos principais depoimentos da pesquisa de Fischer:

Grupo em foco	Produto Televisivo	Depoimento	Por que?
Ensino Médio Escola Pública	“Malhação”	Identificam-se com os personagens.	Passamos pelas mesmas dificuldades: amor, drogas, gostar do mesmo

			sexo, etc.
Ensino Médio Escola Particular	“Cidades dos Homens”	Expressam mal-estar com os chamados excluídos; sentimento de impotência diante da pobreza e solidariedade com aqueles que precisam trabalhar.	“Temos tudo de graça, pro resto da vida”.
Educação de jovens e adultos (a maioria são pobres, moradores de rua e trabalhadores)	Capítulo da Novela “Mulheres Apaixonadas” que aborda o homossexualismo	Mergulho em história pessoal: irmãos e primos homossexuais em situação de miserável prostituição.	Entra-se em contato aqui com outra realidade.
Calouros de Comunicação	Capítulo da Novela “Malhação” que fala sobre primeira relação sexual	A novela incita o jovem a falar, a se expor; funcionando como controle-estimulação. Ela também mostra qual é a regra: fale com seus pais.	Dispositivo pedagógico da mídia...lugar educativo.
Calouros de Comunicação	“Tome conta do Brasil” (MTV)	Discutem sobre os problemas da corrupção e do telejornalismo sensacionalista.	“Neginho quer ver escândalo”.

Fischer acredita que sua pesquisa mostra claramente que a escola é lugar privilegiado para professores e alunos pensarem sobre o mundo em que vivem e que os debates a partir dos produtos de mídia podem ser extremamente ricos. As temáticas e os respectivos modos de tratamento e linguagem televisiva, ao serem discutidos, expõem as contradições que todos vivemos, abrem espaço para que se produza pensamento, que se criem idéias outras para além daquilo que parece estar enraizado em nós.

Este estudo de recepção feito por Fischer demonstra ser pertinente porque oferece uma reflexão e questionamento sobre os modos como somos narrados diariamente pela mídia como também a nossa maneira de nos conectar conosco mesmos e com os outros. Trazer a mídia e seus imaginários para o ambiente escolar poderá ajudar o jovem a se expressar, conviver com o outro, agir, refletir, dividir o poder, ser singularidade.